

CARTA-PROGRAMA PARA 2024
Chapa Lélia González: Por uma Geografia Emancipatória e Presente
Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra (CACT)

Apresentação

Composta por 17 estudantes da geografia, ingressantes de 2019 até os 2024, está lançada a chapa que pretende revigorar o movimento estudantil do Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra¹ (CACT). Inspirada pela construção vitoriosa da greve de 2023, que demonstrou extraordinariamente o potencial do movimento estudantil organizado e a força das relações de solidariedade mediante a crise, nos comprometemos em não deixar essa memória ser esquecida, nem as conquistas desperdiçadas.

Com coordenação de maioria feminina, a chapa almeja a revigoração da representação discente do Instituto de Geociências (IG) com ressonante maioria de estudantes 023 em sua composição, e a melhor articulação possível do saber-fazer acumulado de diferentes gestões em integrantes remanescentes. Esse grupo busca impedir uma vez mais o esvaziamento do CACT e recuperar a conexão com a comunidade do instituto, por meio da divulgação e conscientização possibilitando o fortalecimento da Geografia enquanto classe trabalhadora e ciência holística e aplicada.

Nos inspiramos pelas lutas que conhecemos (greve de 2016, 2023 e tantas mais) e as quais participamos e buscaremos recriar a tradição participativa da Geografia, seja na intra-instituição, mas, principalmente, Unicamp afora. Para isso, nos baseamos nas experiências mais positivas que tivemos de cooperação entre entidades do Instituto (no sistema horizontal das entidades) e da Unicamp (no Comando Geral da Greve e nas reuniões gerais do Diretório Central de Estudantes, DCE) para possibilitar novos projetos bem sucedidos.

Defenderemos as conquistas, pelo acompanhamento e divulgação do andamento dos Grupos de Trabalho (GTs) originados na greve de 23, assim como seguiremos na disputa do espaço universitário enquanto do público para o público, pela ocupação dos campi pelo povo, seja ele estudante ou não, por meio do proveito do espaço acadêmico fora da sala de aula, da promoção da extensão universitária popular como retribuição para a sociedade brasileira e da defesa da qualidade de vivência e direito ao campus pelo curso noturno.

¹ Estatuto do Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra. Campinas, 2010. Disponível em: [Estatuto do Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra](#)

Para tanto, nesta carta-programa seguiremos apresentando: (1) o Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra, (2) a composição da chapa, (3) a escolha de Lélia González, (4) nossos objetivos e propostas e (5) uma conclusão.

1. Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra

O Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra se trata de uma entidade estudantil instituída pelo estatuto do CACT em 10 de junho de 2010, ainda no “IG velho” (no endereço na imagem abaixo), antes da troca de prédio para o atual, em 2017, que fora batizado "Amílcar Oscar Herrera”, um dos geólogos fundadores do curso. Uma pendência do Estatuto de 2010 é a presença da alcunha “Ciências da Terra”, que não é sinônimo de Geologia, muito menos Pedologia, e sim um curso específico que fora projeto do nosso instituto a princípio, que buscava unir as geociências. Em retrospecto, é possível notar resquícios dessa proposta em nossa integralização com disciplinas obrigatórias que atendem ambos os cursos nas mesmas turmas.

Imagem 1 - Frente do IG Velho



Imagem 2 - Localização do IG Velho



O estatuto de 2010 estipula os deveres, responsabilidades e direitos dos sócios (membros do Centro Acadêmico na respectiva chapa vigente), e associados (todos os alunos na graduação em Geografia), além de determinar o patrimônio quanto aos elementos da entidade. Determina também sua organização (estruturas de deliberação, entre Assembléias Gerais e Coordenadorias) e funcionamento, além dos mecanismos de transição, estipulando as características da Comissão Eleitoral, as datas de eleição (novembro) e a vigência das gestões.

Qual a importância do CACT?

O CACT é o poder político local dos estudantes da Geografia do IG. Seu papel deve ser de atender aos interesses dos discentes da graduação, participando e se articulando com as demais entidades estudantis em suas pautas. Infelizmente, o papel primário do Centro Acadêmico como local de encontro, debate e articulação dessas frentes se perdeu, porém devemos **correr atrás** e recuperar a comunicação entre a comunidade do instituto. Afinal, se não estamos ocupando esses espaços, a política segue ocorrendo sem nossa presença.

2. Composição da Chapa Lélia González

Coordenadora Geral:

Rafaela Correia Silva

Coordenadora do Financeiro:

Michele Rosa da Silva

Coordenadora de Imprensa:

Ana Beatriz De Lima Da Silva

Coordenadora de Eventos:

Bianca Carvalho

Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (EPE):

Gustavo Fazan

Coordenador de Assistência Estudantil:

Maike Martins

Membros de Comissões (2024):			
Nome:	Ano:	Período:	Comissão:
Rafaela Correia Silva	023	Integral	Coordenadora Geral
Gabriel Lopes Esteves Cordeiro	023'	Noturno	Coordenação Geral (Secretaria)
Beatriz Carolinne de Souza	024	Integral	Coordenação Geral (Secretaria)
Michele Rosa da Silva	023	Integral	Financeiro
Gabriel Hernandez de Toledo	023	Integral	Financeiro
Ana Beatriz De Lima Da Silva	020	Noturno	Imprensa
Pedro Augusto Bandeli Scarin	020	Noturno	Imprensa
Thales Américo da Silva Souza	024	Noturno	Imprensa
Bianca Carvalho	021	Noturno	Eventos
Ana Lara Ferreira	021	Noturno	Eventos
Henri Castro Munhoz	024	Noturno	Eventos
Gustavo Santos Fazan	020	Noturno	Ensino, Pesquisa e Extensão
Rebeca Cristina de Souza	023	Noturno	Ensino, Pesquisa e Extensão
Francisco Mendes Siqueira	024	Integral	Ensino, Pesquisa e Extensão
Maike Martins	020	Integral	Assistência Estudantil
Graziela Fernanda Vasconcellos Isidoro	023	Integral	Assistência Estudantil

3. Lélia González



Lélia González² nasceu em Belo Horizonte, em 1935, veio de uma família de dezoito filhos, em que seu pai trabalhava como operário e sua mãe como empregada doméstica. A família mudou-se para o Rio de Janeiro em busca de mais oportunidades e ela conseguiu terminar seus estudos básicos no Colégio Pedro II. Após isso, se formou em História e Geografia e posteriormente em Filosofia. Ela possuía ancestralidade negra e indígena, e enfatizava as etnias que a formaram em alguns dos seus textos.

Lélia Gonzalez teve uma atuação brilhante como acadêmica, militante e comunicadora popular. Seus estudos tinham como principal enfoque as questões de raça e gênero que passavam a sociedade brasileira e a América Latina. Foi uma ávida crítica da noção de democracia racial cunhada por Gilberto Freyre e apontou a falácia da harmonia racial e o ocultamento do racismo que essa causava. A intelectual também trouxe um avanço nas discussões do movimento feminista ao argumentar que esse não levava em consideração as pautas das mulheres negras e indígenas, tendo um viés, muitas vezes, eurocêntrico. Logo, ficou conhecida como uma das principais articuladoras do feminismo negro no Brasil e é considerada uma referência internacional também.

Além disso, a filósofa se debruçou em estudar o colonialismo e ressaltou o apagamento das identidades africanas e indígenas ocorridas durante tal processo. Nesse sentido, ela orientou seu discurso a fim de resgatar a memória e a cultura dos povos indígenas e africanos, tendo cunhado os conceitos “amefricanidade” que significa a consolidação de uma identidade afro-latina-americana e “pretugêses” que se refere a parcela de matriz africana da língua portuguesa.

² Disponível em: <https://www.blogs.unicamp.br/mulheresnafilosofia/lelia-gonzalez/>

Hennemann, Natasha; Lessa, Fabiana. Filósofas: o legado das mulheres na história do pensamento mundial. São Paulo: Maquinaria Sankto Editora, 2022.

Vale ressaltar que Lélia Gonzalez ultrapassou o ambiente da academia e se engajou na militância antirracista e feminista. Ela foi uma das fundadoras do Movimento Negro Unificado e participou do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. A maneira em que se comunicava, prestando atenção em seu discurso para torná-lo mais acessível e interessante para pessoas de fora da academia, foi muito importante para popularizar o debate sobre racismo e feminismo.

Dessa forma, enxergamos Lélia Gonzalez como uma mulher inspiradora que conseguiu transitar entre a academia e a militância de forma brilhante, tendo uma vasta produção tanto de artigos científicos quanto jornalísticos. Reconhecemos sua habilidade de comunicação popular como uma importante ferramenta para a transformação da sociedade, tendo em vista que o combate ao preconceito deve passar pela sensibilização das pessoas em direção a uma cultura mais justa, igualitária e menos opressiva. Entendemos também a importância das suas reflexões acerca das questões de gênero, raça e colonialidade. Levando isso em conta, escolhemos Lélia Gonzalez para configurar o nome da nossa chapa devido a tamanha potência, inspiração e força que essa figura nos transmite para representar a Geografia da Unicamp.

4. Objetivos e Propostas

O centro acadêmico é um dos meios pelo qual os interesses da classe estudantil podem ser atendidos. Para tanto, serão apresentados os objetivos dessa representação ao longo da gestão, se a chapa for eleita, e as propostas, baseadas em demandas observadas e vivenciadas pelos componentes da chapa, em que se compreendem partes formadoras de boa vivência e permanência no campus e no instituto. Dessa forma, apresenta-se:

OS OBJETIVOS:

- Representar e defender os interesses dos estudantes da graduação do curso de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) do Instituto de Geociências, promovendo eventos, atividades de formação e espaços de discussão sobre temas pertinentes à formação dos estudantes;
- Atuar junto às demais entidades do instituto, da universidade e mais, tais como o CAGEAC, os Representantes Discentes, a Comissão de Recepção, coletivos, a Associação dos Geógrafos Brasileiro (AGB), Diretório Central dos Estudantes (DCE), grupos de estudos, a Pró-Reitoria de Graduação (PRG), entre outros;

- Seremos intolerantes à qualquer tipo de discriminação (de todas as origens), assédio moral, racismo, machismo, LGBTQIA+fobia, capacitismo, etarismo, entre outras formas de opressão;
- Posicionar-se ao lado dos estudantes na luta pela permanência estudantil;
- Manter boa relação com os professores, coordenadores, direção e demais servidores;
- Promover a integração entre o curso noturno e o integral;
- Defender o sistema horizontal de entidades;
- Promover a identidade da Geografia no Instituto de Geociências a partir dos grupos de estudo e discussão que o compõem, a fim de representar o posicionamento da Geografia do IG em eventos, reuniões e manifestações;

AS PROPOSTAS:

- Resgatar o acervo e a memória dos antigas chapas do Centro Acadêmico da Geografia e do movimento estudantil da geografia, a fim de acumular debates e movimentos de construção;
- Organizar calendários de eventos acadêmicos e culturais anuais da geografia e utilizar do espaço do instituto para divulgação (atividades de formação e espaços de discussão sobre temas pertinentes à formação dos estudantes, saraus, cineclubes, rodas de conversa, etc);
- Integrar cada vez mais a comunidade e o Centro Acadêmico, se utilizando do espaço físico para a verdadeira representatividade do curso, além de promover a produção e venda de produtos, a partir da demanda contínua dos estudantes;
- Dar continuidade na atualização do Estatuto do Centro Acadêmico de Geografia e Ciências da Terra (CACT), revisando para a realidade atual do curso, dos alunos, do espaço físico e da universidade popular, além de torná-lo mais informatizado;
- Promover eventos e políticas que permitam a vivência do campus por toda a comunidade, defendendo a ocupação da universidade para as mobilizações do movimento estudantil e práticas de lazer;
- Reestruturar e organizar as pautas discentes na avaliação de curso;
- Criar uma conta bancária para o CA, em nome jurídico, permitindo um desenvolvimento organizacional para questões financeiras;
- Acolher denúncias contra o assédio e qualquer tipo de intolerância, a fim de encaminhar aos órgãos indicados para as situações, como o Serviço de Atenção à Violência Sexual (SAVS);

- Pressionar as instâncias administrativas da Unicamp para uma real medida nessa questão, como o aprimoramento do Serviço existente;
- Organizar, editar e publicar um jornal semestral para estudantes da Geografia, com o propósito de integrar os alunos e as suas produções;
- Acompanhar os Grupos de Trabalho criados durante a greve de 2023;
- Criar cartilhas para as coordenadorias, com o intuito de guiar as próximas gestões, impulsionando a atuação dos integrantes dos próximos anos;
- Auxiliar a comissão de recepção na criação e manutenção do manual de ingresso do IG com informações sobre entidades, coletivos, eventos culturais, entre outros;
- Compartilhar informações pertinentes aos alunos, mantendo um canal de divulgação, tanto online quanto físico;
- Realizar esporadicamente reuniões abertas, divulgadas com antecedência, para integração e construção conjunta da entidade com os estudantes;
- Participar ativamente na mobilização da universidade, o que inclui a participação nos Conselhos de Representantes de Unidade (CRUs) e futuras demandas de atividade do movimento estudantil;
- Incentivar uma comissão para a Semana da Geografia;
- Encaminhar representações para a Executiva Regional dos Estudantes de Geografia.

5. Conclusão

A chapa Lélia Gonzalez se utilizará, se eleita, do modelo de gestão horizontal e da mobilização estudantil como ferramentas para a representatividade estudantil adequada às demandas de permanência e ocupação da Universidade. Inspirados na greve estudantil de 2023 e nas mobilizações históricas que consolidaram a classe estudantil, buscará cumprir com o chamado que inspira o nome: Tornar a geografia emancipatória e presente, por meio da luta.

Documento assinado eletronicamente por Rafaela Correia Silva, COORDENADORA GERAL DO CENTRO ACADÊMICO DE GEOGRAFIA, em 07/06/2024, às 19:24 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



**A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
FAD3336A B1E1447B 973B071E B294AC1B**

